

Impacto do vinho tinto desalcoholizado na microarquitetura óssea da periodontite apical em ratos

Fernanda Carolliny Garcia da SILVA, Romulo de Oliveira SALES JUNIOR, Ana Beatriz CARRETO, Rafaela RICCI, Nathália Evelyn da Silva MACHADO, Bharbara de Moura PEREIRA, Luciano Tavares Ângelo CINTRA, João Eduardo GOMES-FILHO

Introdução: A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória nos tecidos periapicais decorrente de infecção pulpar. Compostos bioativos do vinho tinto, como os polifenóis, têm potencial efeito protetor no tecido ósseo, enquanto o álcool estimular a reabsorção óssea. Diante disso, partiu-se da hipótese que o vinho tinto desalcoholizado (VTD) possa ter um efeito benéfico. **Objetivo:** Avaliar o impacto do VTD na microarquitetura óssea da PA. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética de uso animal 0221 2022. Foram utilizados 32 ratos wistar divididos em 4 grupos: controle (C), vinho tinto desalcoholizado (VTD), vinho tinto (VT) e álcool (AL). Iniciou-se com a indução da PA em todos os animais por meio da exposição pulpar ao meio oral dos primeiros molares superiores e inferiores direitos. Aguardou-se o tempo de 30 dias para o desenvolvimento e instalação da PA para iniciar as suplementações via gavagem (4,28mL/kg). Após 30 dias de suplementação, os animais foram eutanasiados e as maxilas reduzidas e congeladas em temperatura – 80° para escaneamento na análise microtomográfica. Nesta análise foram verificados: dimensão da lesão periapical, porcentagem de volume ósseo (VB/VT), espessura trabecular (Tb.Th), número trabecular (Tb.N), número de separação (Tb.Sp) e realizado a reconstrução 3D. Teste estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). **Resultado:** A microtomografia evidenciou áreas hipodensas compatíveis com PA em todos os grupos. O grupo VTD apresentou a menor dimensão de lesão e os melhores parâmetros ósseos, com maior BV/TV, Tb.N e Tb.Th em relação aos demais ($P < 0,05$). O grupo VT também mostrou valores superiores ao controle e ao álcool para BV/TV e Tb.Th ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa para Tb.Sp entre os grupos ($P > 0,05$). **Conclusão:** A suplementação com VTD melhorou a microarquitetura óssea em ratos com periodontite apical, evidenciada por menor extensão de lesão periapical e melhores parâmetros ósseos, sugerindo um efeito protetor do VTD frente às alterações ósseas induzidas pela PA.

DESCRIPTORES: Periodontite apical; vinho; reabsorção óssea.